



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

2º SEMESTRE DE 2016

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 2º SEMESTRE de 2016, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ainda, ao disposto no artigo 19 do Regulamento do Plano de Gestão da Administração - PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 2º SEMESTRE de 2016, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R\$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	623.705	79.123	702.828
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL*	6.237	791	7.028
TRANSFERÊNCIA PARA CUSTEIO ADMINISTRATIVO	3.623	38	3.661
COMPROMETIMENTO	0,58	0,05	0,52

**Aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo de 30 de novembro de 2015.*



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência está obedecendo os limites para transferências de recursos para o custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO CELGPREV - CD

INDICADOR	METAS	RESULTADOS DEZ15	RESULTADOS DEZ16	% VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		18,50%	14,68%	
Alocação Investimentos - Operações Com Participantes	Até 15%	5,68%	4,79%	-15,66%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	66,97%	79,36%	18,49%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 25%	10,64%	4,32%	-59,40%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	11,38%	10,41%	-8,50%
Alocação Investimentos - Investimentos no Exterior	Até 10%	4,12%	0,12%	-97,16%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,97	1,10	13,25%
Perenidade Administrativa	> melhor	-6,60	9,01	
Custeio Administrativo	< melhor	0,47	0,49	
Custeio Previdencial	< melhor	0,59	0,58	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,02	0,01	
Despesas Administrativas	< melhor	0,81	0,74	
Despesas Administrativas	Até 10%	10,37%	4,52%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Administração	Até 1%	0,59%	0,58%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Carregamento	Até 9%	5,15%	4,84%	
Paridade Contributiva	1 x 1	1,00	1,01	
Rentabilidade	> melhor	7,43%	8,81%	
Solvência - Capacidade de Cobertura	> que 1	0,82	0,85	3,68%
Solvência - Grau de Comprometimento	< que 100	101,36	102,43	1,06%
Despesas Administrativas - Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 1.622,90	1.478,24	1.575,80	

(***) CV - 2.982 participantes ativos e assisidos / projeção do total despesas adm PGA CV em 2015 = R\$ 1.622,90



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO ELETRA1 - BD

INDICADOR	METAS	RESULTADOS DEZ15	RESULTADOS DEZ16	% VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		13,81%	11,92%	
Alocação Investimentos - Operações Com Participantes	Até 5%	1,61%	1,69%	4,83%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	77,58%	89,35%	15,17%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 15%	6,85%	1,56%	-77,25%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	9,68%	7,33%	-24,29%
Alocação Investimentos - Investimentos no Exterior	Até 10%	4,20%	0,00%	-100,00%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,004	0,00	-100,00%
Perenidade Administrativa	> melhor	12,904	9,73	
Custeio Administrativo	< melhor	0,046	0,05	
Custeio Previdencial	< melhor	0,054	0,05	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,012	0,01	
Despesas Administrativas	< melhor	0,080	0,08	
Despesas Administrativas	Até 10%	-49,48%	-59,62%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Administração	Até 1%	0,05%	0,054%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Carregamento	Até 9%	0,57%	0,53%	
Paridade Contributiva	1 x 1	0,05	0,02	
Rentabilidade	> melhor	8,25%	7,95%	
Solvência - Capacidade de Cobertura	> que 1	0,87	0,86	-0,07%
Solvência - Grau de Comprometimento	< que 100	100,79	103,25	2,44%
Despesas Administrativas - Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 1.039,43	412,58	426,31	

(***) BD - 130 participantes ativos e assistidos / projeção do total despesas adm PGABD em 2015 = R\$ 1.039,43

Após análise dos resultados acima expostos, seguem os esclarecimentos acerca dos indicadores abaixo relacionados:

a) Alocação dos Investimentos: Investimentos em relação ao total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Plano Celgprev: do limite de até 15% (quinze por cento) em operações com participantes, a Fundação tem alocado o percentual de 4,79% (quatro inteiros e setenta e nove centésimos por cento).

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!
Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, 576, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Renda Fixa: do limite de até 90% (noventa inteiros por cento), estão alocados 79,36% (setenta e nove inteiros e trinta e seis centésimos por cento);

Renda Variável: do limite de até 25% (vinte e cinco inteiros por cento), estão alocados 4,32% (quatro inteiros e trinta e dois centésimos por cento);

Investimentos Estruturados: do limite de até 20% (vinte inteiros por cento), estão alocados 10,41% (dez inteiros e quarenta e um centésimos por cento); e

Investimento no Exterior: do limite de até 10% (dez inteiros por cento), estão alocados 0,12% (doze centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 5% (cinco inteiros por cento) em operações com participantes, a Fundação tem alocado o percentual de 1,69% (um inteiro e sessenta e nove centésimos por cento).

Renda Fixa: do limite de até 90% (noventa inteiros por cento), estão alocados 89,35% (oitenta e nove inteiros e trinta e cinco centésimos por cento);

Renda Variável: do limite de até 15% (quinze inteiros por cento), estão alocados 1,56% (um inteiro e cinquenta e seis centésimos por cento); e

Investimentos Estruturados: do limite de até 20% (vinte inteiros por cento), estão alocados 7,33% (sete inteiros e trinta e três centésimos por cento); e

Investimento no Exterior: do limite de até 10% (dez inteiros por cento), não existe qualquer participação.

Verifica-se, por meio dos resultados acima, que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência estão dentro dos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos da entidade, bem como dentro dos limites estabelecidos como metas dos indicadores de gestão.



b) Maturidade dos Planos: Benefícios a Conceder / Benefícios Concedidos:

Plano Celgprev: o resultado apresentou fator de 1,10 (um inteiro e dez centésimos).

Plano Eletra 1: o resultado apresentou fator de 0,00 (zero).

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Se for menor que 1, o plano é mais maduro. Assim sendo, verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano Eletra1, encontra-se em situação de maturidade.

c) Perenidade Administrativa: Constituição ou Reversão do Fundo Administrativo:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 9,01 (nove inteiros e um centésimo).

Plano Eletra 1: apresentou resultado positivo de 9,73 (nove inteiros e setenta e três centésimos).

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento, ou ainda, a utilização do Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativo - PGA. Verifica-se, com os resultados apresentados, que tanto o Plano Eletra 1 quanto o plano Celgprev estão constituindo Fundo Administrativo.

d) Custeio Administrativo: Transferência de Custeio Administrativo em relação ao Ativo Total:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,49 (quarenta e nove centésimos).

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 0,05 (cinco centésimos).

Os resultados demonstram quanto a destinação do custeio administrativo do plano de benefícios representa em relação ao ativo total.

e) Custeio Previdencial: Transferência de Custeio Administrativo Previdencial em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):



Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,58 (cinquenta e oito centésimos).

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 0,05 (cinco centésimos).

Tais resultados demonstram quanto a destinação ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios representa em relação aos recursos garantidores das reservas técnicas.

- f) **Custeio de Investimentos:** Demonstra quanto do Ativo Total está sendo destinado ao custeio administrativo do plano de benefícios:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,01 (um centésimo).

Plano Eletra 1: Resultado apresentado de 0,01 (um centésimo).

- g) **Despesas Administrativas x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):** Total das Despesas Administrativas em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Plano Celgprev: resultado de 0,74 (setenta e quatro centésimos).

Plano Eletra1: resultado de 0,08 (oito centésimos).

O indicador calculado demonstra o percentual dos investimentos líquidos que estão sendo utilizados para a cobertura das despesas administrativas totais.

- h) **Despesas Administrativas:** Despesas Realizadas x Despesas Orçadas:

Plano Celgprev: do limite de até 10% (dez inteiros por cento), apresentou um resultado de 4,52% (quatro inteiros e cinquenta e dois centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 10% (dez inteiros por cento), apresentou um resultado negativo de 59,62% (cinquenta e nove inteiros e sessenta e dois centésimos por cento).

Os indicadores apurados demonstram que os gastos com despesas administrativas, frente aos valores orçados, ficaram inferiores aos limites aprovados para o 2º



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

SEMESTRE de 2016 no Plano Eletra 1. No Plano Celgprev, os gastos com despesas administrativas ficaram acima dos limites aprovados para o mesmo período.

i) Limite de Transferência de Custeio: Taxa de Administração:

Plano Celgprev: do limite de até 1% (um inteiro por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,58% (cinquenta e oito centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 1% (um inteiro por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,05% (cinco centésimos por cento).

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

j) Limite de Transferência de Custeio: Taxa de Carregamento:

Plano Celgprev: do limite de até 9% (nove inteiros por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 4,84% (quatro inteiros e oitenta e quatro centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 9% (nove inteiros por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,53% (cinquenta e três centésimos por cento).

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

k) Paridade Contributiva: Relação entre Contribuições do Patrocinador e do Participante:

Plano Celgprev: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 1,01 (um inteiro e um centésimo).

Plano Eletra 1: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,02 (dois centésimos).



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

O indicador calculado demonstra quanto a patrocinadora recolhe para cada R\$ 1,00 (um real) de contribuição do participante ativo ou assistido.

I) Rentabilidade: Receitas de Investimentos x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Plano Celgprev: resultado apresentado de 8,81% (oito inteiros e oitenta e um centésimos por cento).

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 7,95% (sete inteiros e noventa e cinco centésimos por cento).

Demonstra, percentualmente, o retorno da Gestão de Investimentos em relação ao Capital Líquido Aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência ficou abaixo da Meta Atuarial. Apesar disso, houve um descasamento entre o Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC e o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, no segundo semestre de 2016, situação que prejudicou a performance da carteira de investimentos da Fundação, uma vez que a meta atuarial é indexada pelo INPC e os investimentos da entidade pelo IPCA. Vale registrar que o INPC apresentou uma variação acumulada de 1,42% (um inteiro e quarenta e dois centésimos por cento) no segundo semestre de 2016, ante o resultado de 1,79% (um inteiro e setenta e nove centésimos por cento) do IPCA, no mesmo período.

m) Solvência – Capacidade de Cobertura: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT) x Provisões Matemáticas:

Plano Celgprev: meta > que 1 - resultado apresentado de 0,85 (oitenta e cinco centésimos).

Plano Eletra 1: meta > que 1 - resultado apresentado de 0,86 (oitenta e seis centésimos).



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

O resultado representa que a entidade, em comparação com os recursos garantidores das reservas técnicas, não possui capacidade para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, uma vez que possui um valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber com as patrocinadoras, principalmente no Plano Celgprev, para o qual esse percentual representa cerca de 15% (quinze inteiros por cento) dos ativos do plano. Cabe ressaltar que a Dívida das Patrocinadoras vem sendo honrada normalmente e que a correção da mesma supera os índices de mercado (INPC + 6,00% a.a.). Importante frisar também que o tipo de marcação dos ativos (Curva x Mercado) pode acarretar em um aumento de valor dos Recursos Garantidores e, conseqüentemente, uma melhora do indicador em questão.

n) Solvência – Grau de Comprometimento: Provisões Matemáticas x Patrimônio de Cobertura do Plano:

Plano Celgprev: meta < que 100 - resultado apresentado de 102,43 (cento e dois inteiros e quarenta e três centésimos).

Plano Eletra 1: meta < que 100 - resultado apresentado de 103,25 (cento e três inteiros e vinte e cinco centésimos).

O resultado apresenta que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) está abaixo do devido, apresentando *déficits* técnicos de R\$ 17.382.790,36 (dezessete milhões, trezentos e oitenta e dois mil, setecentos e noventa reais e trinta e seis centavos) no Plano Celgprev, o que equivale a 2,37% (dois inteiros e trinta e sete por cento) das provisões matemáticas do plano e de R\$ 2.510.547,40 (dois milhões, quinhentos e dez mil, quinhentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos) no Plano Eletra 1, o que equivale a 3,15% (três inteiros e quinze centésimos por cento) das provisões matemáticas deste plano. Entretanto, estendendo a análise com a aplicação do ajuste de precificação dos Títulos Públicos para a apuração do Equilíbrio Técnico os *déficits* registrados reduzem para R\$ 8.692.490,29 (oito milhões, seiscentos e noventa e dois mil, quatrocentos e noventa reais e vinte e nove centavos) no Plano CV e R\$ 1.514.441,89 (um milhão, quinhentos e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e um



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

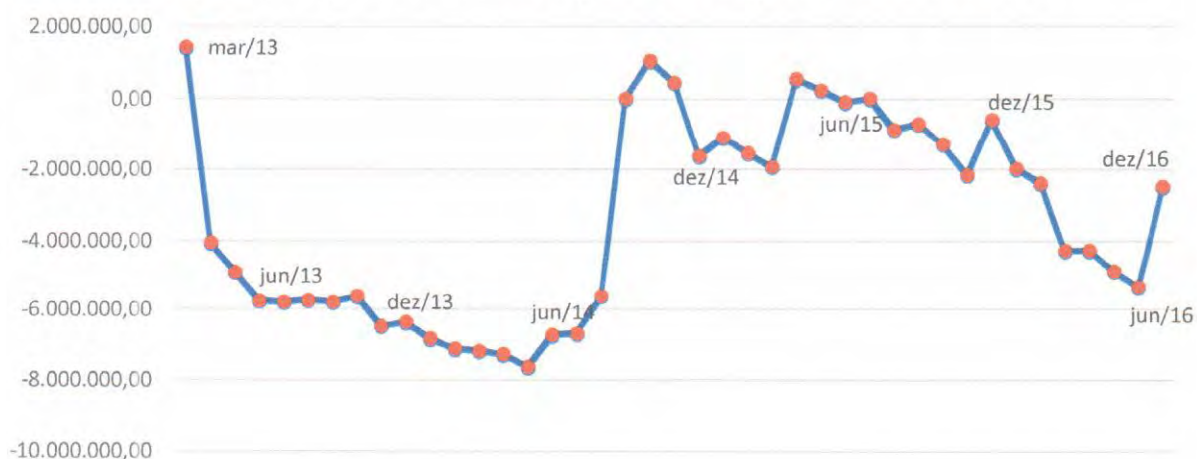
reais e oitenta e nove centavos) no BD, demandando ainda a atenção regular do Conselho Deliberativo pelo resultado continuar deficitário.

O referido resultado, portanto, está dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CGPC n. 26/08, de 29/09/2008 e posteriores atualizações. Segue, abaixo, gráfico demonstrando a evolução do *superávit/déficit* no período de março de 2013 a dezembro de 2016.

Superávit/Déficit - Mar/13 a Dez/16 - ELETRACV



Superávit/Déficit - Mar/13 a Dez/16 - ELETRABD





o) Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante: Despesas Administrativas x Número de Participantes e Assistidos:

Plano Celgprev: até R\$ 1.622,90 (um mil, seiscentos e vinte e dois reais e noventa centavos) – resultado de R\$ 1.575,80 (um mil, quinhentos e setenta e cinco reais e oitenta centavos).

Plano Eletra 1: até R\$ 1.039,43 (um mil, trinta e nove reais e quarenta e três centavos) – resultado de R\$ 426,31 (quatrocentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos).

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante. Podemos observar que o mesmo ficou bem abaixo da meta estabelecida.

1.3. Recomendações do Conselho

Quanto ao indicador das Despesas Realizadas X Despesas Orçadas, este Conselho recomenda que qualquer despesa administrativa que ultrapasse os limites aprovados para o orçamento, deverá ter, necessariamente, anuência do Conselho Deliberativo, dando conhecimento a este Conselho.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária, e ainda, em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 2º SEMESTRE de 2016 foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores abaixo relacionados:

- Rentabilidade: Receitas de Investimentos x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT);



- Solvência: Capacidade de Cobertura – Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT) x Provisões Matemáticas;
- Solvência: Grau de Comprometimento – Provisões Matemáticas x Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este Conselho Fiscal manifesta-se pela adequação da Fundação às metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em todos os indicadores citados anteriormente, os quais ficaram abaixo do previsto.

Este Conselho solicita, ainda, à Diretoria Executiva da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência que dê ciência ao Conselho Deliberativo sobre a motivação da performance negativa medida pelos indicadores supracitados.

2. Aderência dos Investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 30.03.2017, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado das Políticas de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes das Políticas de Investimentos e aos normativos Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009 e MPS/CGPC n. 07/03, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e aos limites de concentração das aplicações dos recursos dos Planos Eletra 1, Celgprev e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009 e com o estabelecido nas Políticas de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Cabe lembrar que o percentual de Renda Variável ficou, em dezembro de 2016, abaixo do limite mínimo estabelecido pela Política de Investimentos, devido a realocação estratégica dos investimentos no referido segmento.

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos Planos Eletra 1 e Celgprev, auferidas no 2º SEMESTRE de 2016, ficaram abaixo da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos dos planos. O Plano de Gestão Administrativa (PGA), por sua vez, ficou acima do seu *benchmark* (CDI). Tais números podem ser observados nos quadros abaixo:

Rentabilidades – Plano Eletra 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	12,14%	12,60%
Renda Variável	(5,78%)	12,60%
Inv. Estruturados	(13,21%)	12,60%
Inv. Exterior	(7,96%)	12,60%
Empréstimos	17,20%	12,60%
Consolidado	9,20%	12,60%

Rentabilidades – Plano Celgprev

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	12,63%	12,58%
Renda Variável	11,82%	12,58%
Inv. Estruturados	(5,21%)	12,58%
Inv. Exterior	(10,23%)	12,58%
Imóveis	8,77%	12,58%
Empréstimos	15,38%	12,58%
Consolidado	10,66%	12,58%

Rentabilidades – Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Segmentos	Rentabilidade	CDI
Renda Fixa	18,00%	14,00%
Consolidado	18,00%	14,00%



2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano Eletra 1

Segmentos	2º semestre de 2016	2016
Renda Fixa	2,21%	-0,45%
Renda Variável	(0,72%)	-16,59%
Invest. Estruturado	1,13%	-23,15%
Empréstimos	4,70%	4,10%
Consolidado	2,48%	-3,76%

A divergência não planejada, considerando a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa atuarial do Plano Eletra 1, que é a taxa mínima da meta a ser alcançada pelos investimentos, fixada em Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC + 5,65% a.a. (cinco inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento ao ano), ao final do 2º SEMESTRE de 2016, de forma consolidada, apresentou um resultado negativo de 2,48% (dois inteiros e quarenta e oito centésimos por cento).

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	2º semestre de 2016	2016
Renda Fixa	0,72%	0,03%
Renda Variável	4,64%	-0,77%
Inv. Estruturados	(8,25%)	-15,93%
Inv. Exterior	4,10%	-20,51%
Imóveis	0,07%	-3,44%
Empréstimos	2,60%	-0,53%
Consolidado	0,61%	-2,54%

Em relação ao Plano Celgprev, a divergência apurada no 2º SEMESTRE de 2016 foi positiva em 0,61% (sessenta e um centésimos por cento), fazendo um comparativo entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial.



Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	2º semestre de 2016
Renda Fixa	2,98%
Consolidado	2,98%

Verificamos que o Plano de Gestão Administrativa - PGA registrou uma divergência, na ordem de 2,98% (dois inteiros e noventa e oito centésimos por cento) no comparativo da rentabilidade com o Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável e maior controle nas aplicações de renda fixa.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano de Ação deste Conselho Fiscal, aprovado em 2013, ratificamos nossas recomendações quanto à Política de Investimentos da Eletra.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução das Políticas de Investimentos dos planos administrados pela Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência (Eletra 1 e Celgprev) e, em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07/03, de 04.12.2003, e ainda, em conformidade com as Políticas de Investimentos dos planos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo com exceção do limite mínimo em Renda Variável (Plano CV).

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo os prazos legais para a aprovação e divulgação das Políticas de Investimentos dos planos, Demonstrativo



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Interno - DI, Balancetes, Divergências Não Planejadas - DNPs e Balanços à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.

3. Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal leu os relatórios apresentados pela Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, que apresenta os fatos relevantes resultantes da Nota Técnica Atuarial, na posição de 31 de dezembro de 2016, referente ao Estudo das Hipóteses Atuariais e Aderência das Tábuas Biométricas, bem como das Hipóteses Econômicas, Financeiras e Demográficas e Biométricas, validados pelo Parecer quanto ao Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, bem como das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras.

3.1. Manifestação do Conselho

Conforme o Estudo de Aderência de 12 de dezembro de 2016, as Hipóteses Biométricas são dadas pelas Tábuas de Mortalidade Geral, de Mortalidade de Inválidos e de Entrada em Invalidez. Abaixo, listamos um resumo das Tábuas para Avaliação Atuarial de 2016:

ELETRA 1

Hipótese Biométrica	Tábua	Segregada	Agravo	Percentual
Mortalidade Geral	AT-2000 Basic	M		
Mortalidade de Inválidos	MI-85	M&F	-	-
Entrada em Invalidez	Não Aplicável	-	-	-

CELGPREV

Hipótese Biométrica	Tábua	Segregada	Agravo	Percentual
Mortalidade Geral	AT-2000	M	Suavizada	10%
Mortalidade de Inválidos	MI-85	M&F	-	-
Entrada em Invalidez	TASA 27	-	Suavizada	50%

O Parecer Atuarial de 25 de janeiro de 2017, destacou a aplicação da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 M Basic para o Plano Eletra 1, em substituição à Tábua

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, 576, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br

17/26





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

de Mortalidade Geral AT-2000 M Suavizada em 10%, fundamentada especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, devidamente aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETRA. Já para o Plano Celgprev, o Parecer Atuarial destacou a aplicação da Tábua de Entrada de Invalidez TASA 1927 suavizada em 50%, em substituição à TASA 1927 suavizada em 20%, fundamentada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, devidamente aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETRA. Foram evidenciadas que as alterações proporcionam resultados mais próximos da realidade dos planos. Evidenciamos abaixo um histórico das Tábuas utilizadas em 2016 e em 2015:

PLANO CNPB	PLANO BD ELETRA 01 1980.0023-47	Avaliação Atuarial 2015 Hipóteses	Recomendações p/Avaliação Atuarial 2016 Hipóteses
Fator de Capacidade dos Salários		100,00%	
Fator de Capacidade dos Benefícios		96,95%	96,95%
Composição Familiar			
Ativos		Real	Real
Aposentados		Real	Real
Crescimento Real de salários		Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Rotatividade		Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa Real Anual de Juros		5,65%	5,65%
Tábua de Entrada em Invalidez		Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade de Inválidos		MI 85 M&F	MI 85 M&F
Tábua de Mortalidade Geral		AT 2000 M Suavizada 10%	AT 2000 M Basic
Índice de Atualização dos Benefícios		INPC	INPC

PLANO CNPB	PLANO CELGPREV 2000.0069-65	Avaliação Atuarial 2015 Hipóteses	Recomendações p/Avaliação Atuarial 2016 Hipóteses
Fator de Capacidade dos Salários		96,95%	96,95%
Fator de Capacidade dos Benefícios		96,95%	96,95%
Composição Familiar			
Ativos		Família média Centro-Oeste	Família média Centro-Oeste
Aposentados		Real	Real
Crescimento Real de salários		1,00%	1,00%
Taxa de Rotatividade		1,70%	1,60%
Taxa Real Anual de Juros		5,63%	5,63%
Tábua de Entrada em Invalidez		TASA 27 Suavizada 20%	TASA 27 Suavizada 50%
Tábua de Mortalidade de Inválidos		MI 85 M&F	MI 85 M&F
Tábua de Mortalidade Geral		AT 2000 M Suavizada 10%	AT 2000 M Suavizada 10%
Índice de atualização			
Migrados		INPC	INPC
Constante		Rentabilidade	Rentabilidade
Descrescente		Rentabilidade - Taxa de Juros	Rentabilidade - Taxa de Juros

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, 576, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br

18/26



4. Execução Orçamentária

Em atendimento ao § 2º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da Execução Orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Eletra1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.581.090	1.591.181	62%
Contribuições do patrocinador	9.918	5.838	59%
Contribuições do participante	208.765	246.692	118%
Remuneração Contrib. Contratadas	2.362.408	1.338.650	57%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	8.341.025	5.504.749	97%
Renda Fixa	6.918.825	6.271.151	91%
Renda Variável	543.735	-66.133	-12%
Investimentos estruturados	741.902	-858.368	-116%
Empréstimos a participantes	136.563	158.099	116%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	10.922.114	7.095.930	65%

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Celgprev

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	45.603.392	51.324.034	113%
Contribuições do patrocinador	15.667.526	18.013.665	115%
Contribuições do participante	15.667.526	17.810.656	114%
Remuneração Contrib. Contratadas	14.268.341	15.499.713	109%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	64.972.731	54.986.536	85%
Renda Fixa	51.222.916	46.894.831	92%
Renda Variável	6.169.554	7.169.197	116%
Investimentos estruturados	5.774.532	-3.077.577	-53%
Investimentos imobiliários	251.700	249.427	99%
Empréstimos a participantes	1.554.029	3.750.658	241%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	110.576.124	106.310.570	96%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Gestão Administrativa (PGA)

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	4.264.995	4.551.277	107%
Contribuições do patrocinador	1.593.831	1.804.692	113%
Contribuições do participante	1.629.088	1.855.632	114%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	116.474	73.085	63%
Outros recursos - Fundo Adm.	925.602	817.868	88%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	690.630	761.862	110%
Renda Fixa	690.630	761.862	110%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	4.955.625	5.313.139	107%

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das receitas realizadas ficou em 65% (sessenta e cinco por cento) das previsões aprovadas no orçamento, influenciado pelo fraco desempenho no mercado de Renda Variável e no segmento de Investimentos Estruturados.

Plano Celgprev: o total das receitas realizadas ficou em 96% (noventa e seis por cento) das previsões aprovadas no orçamento, também influenciado pelo fraco desempenho no segmento de Investimentos Estruturados, apesar do bom desempenho no mercado de Renda Variável e dos Empréstimos aos participantes.

No caso dos Planos Eletra 1 e Celgprev, as receitas de investimentos tiveram impactos negativos ao longo do tempo, devido à necessidade de Provisionamento para Devedores Duvidosos (PDD), conforme elencado abaixo:

TÍTULO	DATA DA PROVISÃO	VALOR EM R\$MIL
CCB CLIMA TERMOACÚSTICA LTDA	30/12/2010	14.129
CCI STIEBLER	31/12/2016	10.451
CCI CESTO	31/12/2016	8.765

Abaixo, listamos a evolução do aumento das provisões referentes à CCI (Cédula de Crédito Imobiliário) STIEBLER e à CCI (Cédula de Crédito Imobiliário) CESTO, durante o ano de 2016.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Evolução Provisão Devedores Duvidosos - CCI STIEBLER - mil

CELGPREV

jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
4.886	4.913	7.530	7.104	7.664	7.703	10.308	10.339	10.396	10.417	10.451	10.451

Evolução Provisão Devedores Duvidosos - CCI CESTO - mil

CELGPREV

jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
4.288	4.375	4.306	4.298	443	6.838	6.828	6.818	9.138	9.178	8.975	8.765

ELETRA 1

jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
860	877	862	861	1.293	1.371	1.369	1.367	1.833	1.841	1.600	1.358

Lembrando que, em julho de 2016, o percentual do Provisionamento para Devedores Duvidosos (PDD) da CCI STIEBLER foi alterado para 100% (cem por cento) dos valores vencidos e vincendos, conforme estipula a Instrução SPC n. 34, de 23.09.2009. Já o PDD da CCI CESTO, foi alterado para 100% (cem por cento) dos valores vencidos e vincendos, em setembro de 2016.

Outro ponto que merece ser observado é a desvalorização dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios administrados, à época, pelo Banco BVA, que apresentaram uma forte desvalorização desde que aquela instituição financeira sofreu intervenção, decretada em 19 de outubro de 2012 (ATO-PRESIDENTE n. 1.238) pelo Banco Central e a consequente liquidação extrajudicial, em 19 de junho de 2013 (ATO-PRESIDENTE n. 1.251):

FUNDO	VARIAÇÃO DA COTA *
FIDC MASTER II	-98,47%
FIDC MASTER III	-97,31%
FIDC ITALIA	-68,27%

* Desvalorização entre 30.09.2012 e 30.12.2016



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano de Gestão Administrativa – PGA Consolidado: o total das receitas realizadas ficou em 107% (cento e sete por cento), portanto, acima dos valores previamente orçados.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Eletra1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	6.722.424	6.886.388	102%
Aposentadorias	6.077.578	6.185.843	102%
Pensões	566.660	587.398	104%
Constituição de Contingências	78.185	113.146	145%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	35.290	26.145	74%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	6.757.714	6.912.533	102%

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Celgprev

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	35.669.138	42.210.140	118%
Aposentadorias	24.866.312	24.672.429	99%
Pensões	7.293.684	7.794.544	107%
Devolução de Contribuições	1.473.850,40	6.425.571	436%
Constituição de Contingências	775.135	772.512	100%
Constituição de Fundos	1.260.157	2.545.085	202%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	214.907	-89.774	-42%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	35.884.045	42.120.366	117%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Gestão Administrativa (PGA)

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	3.001.108	2.968.394	99%
Viagens e Estádias/Treinamentos	162.834	95.760	59%
Serviços de Terceiros	776.268	851.582	110%
Despesas Gerais	865.659	847.975	98%
Depreciação e Amortização	55.105	50.930	92%
Correção de Contingências	0	0	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	94.651	498.498	527%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	4.955.625	5.313.140	107%

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das despesas realizadas, apesar de ter superado em 2% (dois inteiros por cento) o valor das despesas orçadas, ficou dentro dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário, aprovado pelo Conselho Deliberativo, influenciado, basicamente, pelas Constituições de Contingências, que apresentaram um percentual 45% (quarenta e cinco por cento) acima dos valores previamente orçados.

Plano Celgprev: o total das despesas realizadas superou em 17% (dezessete por cento) o valor das despesas orçadas, não atingindo os parâmetros definidos no planejamento orçamentário, aprovado pelo Conselho Deliberativo, influenciado, basicamente, pela Devolução de Contribuições (436%) e pelas despesas referentes à Constituição de Fundos (202%)

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: o total das despesas realizadas ficou 7% (sete por cento) acima dos valores previamente orçados, portanto, dentro dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário, aprovado pelo Conselho Deliberativo.



4.3 - Recomendações do Conselho

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda uma continuidade nas ações de controle dos gastos por parte da Administração, visando o enquadramento das mesmas ao nível dos valores orçados. Recomendamos um procedimento mais acurado no planejamento orçamentário vista a grande variação observada no Programa Previdencial.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e, em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29/09, de 31.08.2009, bem como ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 2º SEMESTRE de 2016, no Plano Celgprev, não foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, uma vez que o cenário de investimentos não foi favorável durante o referido semestre, além das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) dos ativos elencados no item 4.1.

Registra-se que na reunião conjunta entre o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo, realizada no dia 08 de novembro de 2016, foi decidido a contratação de um serviço externo de auditoria independente para avaliação dos investimentos da entidade que causaram ou poderão acarretar prejuízos aos planos de benefícios administrados pela entidade.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23 da Resolução MPS/CGPC n 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos, no 2º SEMESTRE de 2016, e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:



5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

5.4. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

5.5. Controles Internos

Durante o segundo semestre de 2016, por meio das reuniões mensais deste Conselho foi apresentado pela Entidade os seguintes controles internos:

- a) Controle das Contribuições;
- b) Controle dos Benefícios Concedidos;



- c) Controle das Contas de Participantes;
- d) Controle da Portabilidade;
- e) Controle da Contabilidade por Planos;
- f) Controle de Contingências Judiciais;
- g) Controle da Execução Orçamentária;
- h) Controle da Execução das Políticas de Investimentos; e
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

5.6 Certificação, Habilitação e Qualificação

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC publicou, no Diário Oficial da União de 16 de abril de 2015, a Resolução n. 19, de 30 de março de 2015 (Resolução 19), que dispõe sobre os processos de certificação, habilitação e qualificação de dirigentes e demais profissionais, no âmbito das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Em atendimento ao artigo 8º da referida Resolução, registramos a conformidade dos membros do Conselho Fiscal da Fundação Eletra, exceto o membro Evandro Alves do Couto no quesito habilitação:

MEMBRO	CERTIFICAÇÃO	HABILITAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
Gerson Elias Rosa da Silva	Sim (ICSS)	Sim	Sim
Fernando Pereira Diniz	Sim (ICSS)	Sim	Sim
Ednaldo Pinheiro Chaves	Sim (ICSS)	Sim	Sim
Evandro Alves do Couto	Sim (ICSS)	Não	Sim
Daniel Lopes de Oliveira	Sim (ICSS)	Sim	Sim
Patrícia Vieira Guimarães	Sim (ICSS)	Sim	Sim
Salomão Pacini Filgueira	Sim (ICSS)	Sim	Sim



5.7. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Gerência de Controle da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

Esta manifestação deverá ser levada ao conhecimento formal do Conselho Deliberativo da Fundação, constando em Ata.

Goiânia, 30 de março de 2017.



Gerson Elias Rosa da Silva
Presidente



Daniel Lopes de Oliveira
Membro Suplente



Fernando Pereira Diniz
Membro Titular



Patrícia Vieira Guimarães
Membro Titular